

Relatório técnico de levantamento de informações COVID-19

Julho de 2020

Secretaria de Gestão e
Desempenho de Pessoal

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



Este Relatório Técnico tem como objetivo apresentar alguns dos esforços feitos pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal (SGP) do Ministério da Economia, enquanto órgão central de SIPEC (Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal) nas medidas de prevenção e informação ao COVID-19.

Destaca então a criação do Formulário Eletrônico e do Painel de Dados do COVID-19 e detalha as escolhas metodológicas para registro dos impactos da pandemia nas atividades presenciais de servidores federais.

Permitida a reprodução total ou parcial desta publicação desde que citada a fonte.

Arquivo digital disponível em: <http://gestao.planejamento.gov.br/covid19/>

MINISTRO DA ECONOMIA

Paulo Roberto Nunes Guedes

SECRETÁRIO ESPECIAL DE GESTÃO, DESBUROCRATIZAÇÃO E GOVERNO DIGITAL

Paulo Antonio Spencer Uebel

SECRETÁRIO DE GESTÃO E DESEMPENHO DE PESSOAL

Wagner Lenhart

DIRETOR DE SISTEMAS E INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Rafael Cunha Alves Moreira

COORDENADORA-GERAL DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Mirian Lucia Bittencourt Guimarães

ORGANIZADORES

Marcos Marcelo Brito de Mesquita

Mirian Lucia Bittencourt Guimarães

COLABORADOR EXTERNO AO MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Poty Lucena (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO)

Normalização Bibliográfica: SGP do Ministério da Economia.

B823m

Brasil. Ministério da Economia. Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal. Departamento de Sistemas e Informações Gerenciais. Coordenação Geral de Informações Gerenciais.

Relatório técnico de levantamento de informações COVID-19 / Ministério da Economia, Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal, Coordenação Geral de Administração e Atendimento. -- Brasília : CGAAD/SGP/Ministério da Economia, 2020.

14 p. : il.

1. Segurança do trabalho – Servidor público. 2. COVID-19 – Prevenção e informação. 3. Saúde do trabalhador. 4. Serviço público federal. 4. Brasil. Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal. I. Título.

CDD 342.617

Sumário

A COVID-19	5
FORMULÁRIO ELETRÔNICO DOS DADOS COVID-19 DA SGP	5
COLETA DE INFORMAÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO	7
TRATAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES COLETADAS - PAINEL COVID-19	9
CONCLUSÃO	14

A COVID-19

A Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal (SGP) do Ministério da Economia, enquanto órgão central de SIPEC (Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal), diante dos primeiros efeitos da pandemia do COVID-19 e visando acompanhar o impacto que esta teria sobre os processos de trabalho no âmbito do serviço público federal, tomou algumas medidas de prevenção e de informação.

Uma das principais medidas tomadas pela SGP, visando equilibrar a necessidade de manutenção da prestação de serviços e a preservação da saúde dos seus servidores, foi a publicação da Instrução Normativa nº 19, de 12 de março de 2020¹. A IN 19/2020, além de outras decisões voltadas à prevenção ao contágio, justificava ausências decorrentes de composição de grupos de risco, assim como facultava aos órgãos a liberação excepcional dos servidores em seus quadros para execução de atividades de forma remota.

FORMULÁRIO ELETRÔNICO DOS DADOS COVID-19 DA SGP

A fim de acompanhar a execução da IN 19/2020 e para propiciar o registro imediato da quantidade de servidores que estavam sendo enquadrados nos grupos de risco e em outras situações correlatas, a SGP disponibilizou um formulário eletrônico² a todas as unidades administrativas da administração pública federal direta.

Seguindo o disposto na IN 19/2020, o Formulário Eletrônico captava a quantidade de servidores notificados com COVID-19 e os que se enquadravam notificados semanalmente nas condições elencadas pela IN e conforme tabelas abaixo:

NOTIFICAÇÃO DE DIAGNOSTICADOS
Servidores com confirmação de diagnóstico de infecção por COVID-19

¹ A IN nº 19/20 com versão atualizada pode ser acessada no endereço, https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/portaria/in19-20-me.htm, e teve seu texto alterado pela Instrução Normativa nº 21, de 16 de março de 2020, e pela Instrução Normativa nº 27, de 25 de março de 2020.

² O formulário eletrônico estava disponível na Internet, acessado com login e senha do sistema SIAPE, a partir do endereço <http://gestao.planejamento.gov.br/COVID-19>. Foi elaborado em DRUPAL, uma ferramenta gratuita de gerenciamento de conteúdo.

NOTIFICAÇÃO POR MOTIVOS
Servidores responsáveis pelo cuidado de uma ou mais pessoas com suspeita ou confirmação de diagnóstico de infecção por COVID-19
Servidores com 60 (sessenta) anos ou mais
Servidores imunodeficientes ou com doenças preexistentes crônicas ou graves
Servidoras gestantes ou lactantes
Servidores com filhos em idade escolar ou inferior e que necessitam de assistência
Servidores não presentes por outras medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública

A prestação de informação por meio do formulário eletrônico, semanal, mesmo sendo uma medida administrativa não obrigatória, visava captar informações para tomada de decisão de forma oportuna, tendo em vista que o preenchimento do módulo de Afastamento do Siapenet só se dá mensalmente, além do que ainda estavam sendo ajustados no sistema os novos códigos apropriados de registro, levando em consideração o ineditismo de uma pandemia nessas proporções.

É importante se ressaltar ainda que a prestação de informação por meio do formulário eletrônico se tratava de uma medida autodeclaratória, que não pressupunha verificação das informações por qualquer tipo de documentação. E que, além disso, estava dirigida a um universo heterogêneo de órgãos, com seus níveis diferentes de autonomia e objetivando abordar toda a estrutura administrativa do governo federal, num total que chega a até 840 UPAGs³ ativas. Também não é demais enfatizar que estes órgãos federais estão distribuídos em todo o território nacional, vivenciando portanto impactos diferentes dos efeitos da pandemia.

Os primeiros dados coletados via formulário eletrônico foram referentes à semana de 16 a 20 de março. Esta primeira semana teve a participação de 337 unidades administrativas, mais da metade do total de unidades administrativas ativas, excetuando-se os órgãos que compõem a Rede Federal de Educação. Durante toda a pesquisa feita até o momento, o número de unidades administrativas sempre se manteve acima deste⁴.

³ As UPAGs (Unidades Pagadoras da Folha de Pessoal do Governo Federal) fazem parte da estrutura organizacional dos órgãos e para diversos critérios são considerados como unidades mínimas de consolidação de informação gerencial.

⁴ Com exceção da semana de 27 de abril a 1º de maio, que obteve notificações de 327 unidades administrativas.

COLETA DE INFORMAÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO

Ao mesmo tempo uma medida semelhante foi tomada pelo Ministério da Educação para captar as decisões proferidas pela sua Rede Federal de Educação, composta por Universidades, Institutos, Centros Federais Técnicos de Ensino e o Colégio Pedro II. Para captar esta tomada de decisão, tendo em vista inclusive a plena autonomia destas para gestão de seus processos de trabalho, posta em lei, o MEC passou a registrar informações a respeito da continuidade de atividades presenciais ou a disposição ao trabalho remoto, envolvendo as carreiras de magistério e técnica-administrativa.

O questionário elaborado pelo MEC foi realizado no escopo das ações de monitoramento situacional e enfrentamento da Covid-19 e abordou, entre outras questões, o funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas dos órgãos exclusivamente que integram a Rede Federal de Educação. As informações eram atualizadas em formulário eletrônico por cada instituição em função de eventual alteração de seu funcionamento. Os resultados da pesquisa podem ser acompanhados no painel de monitoramento com acesso disponível em <http://portal.mec.gov.br/coronavirus>.

Como se pode observar, existem algumas diferenças nos dois instrumentos mais abrangentes de coleta de informações sobre o impacto da COVID-19 no serviço público federal. O questionário do MEC, também disponível na Internet, apresentava uma escolha metodológica diferente principalmente porque estava voltado exclusivamente para os órgãos que compõem a Rede Federal de Educação. A prestação da informação era feita de maneira centralizada por órgão, e não por unidade administrativa como feito pelo questionário da SGP, e dada a natureza comum de atividades educacionais de todos os órgãos, focava nas seguintes questões:

NOTIFICAÇÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS
Como estão as aulas dos cursos de graduação da Instituição?
Como estão as atividades dos programas de pós-graduação da Instituição?
Como estão as aulas da educação básica (nível fundamental e nível médio) da Instituição?
Como estão as aulas da educação profissional técnica de nível médio da Instituição?
Servidores com filhos em idade escolar ou inferior e que necessitam de assistência

NOTIFICAÇÃO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Como estão as atividades administrativas da Instituição?

Para cada um deste tipo de atividades eram dadas as seguintes opções:

- a) Funcionando Normalmente
- b) Funcionando Parcialmente
- c) Funcionando por meio de TIC/Remoto
- d) Suspensas

Salientamos que a iniciativa do MEC é de grandes proporções não só porque seus órgãos são compostos de quase 1/4 (23,54%) do total de unidades administrativas ativas do Governo Federal, mas também e principalmente porque sua carreiras de magistério e técnico administrativa representam metade (51,41%) de todo a Força de Trabalho ativa de servidores federais.

Dessa forma, a administração pública direta passou a receber informações tanto das ausências quanto da alteração dos processos de trabalho do serviço público, com lógicas diferentes mas adequadas às particularidades da natureza de seus órgãos. Um formulário que quantificava ausências por motivos a ser preenchido semanalmente por todas as unidades administrativas e um outro que captava de cada instituição da Rede Federal de Educação qual era a decisão para atuação de seu corpo de professores e técnicos⁵.

⁵ No caso da Rede Federal de Educação, não fazia parte do questionário a coleta da quantificação de servidores, esta era alcançada mediante base de dados que identifica total de servidores da carreira de magistério e técnico-administrativas de cada órgão da Rede.

TRATAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES COLETADAS - PAINEL COVID-19

A partir dos dados coletados pelo formulário eletrônico da SGP e para permitir a sistematização das informações foi construído um Painel de Análise dos Dados da COVID-19⁶. O Painel de Análise teve sua primeira versão disponível na rede interna no Ministério da Economia em 03 de abril.

As notificações coletadas pelo questionário da SGP permitiam uma visão imediata da situação das unidades administrativas afetadas pela epidemia do COVID-19. A partir delas era possível então identificar destacadamente:

1. Quantidade de servidores diagnosticados com COVID-19
2. Quantidade de servidores não presentes⁷

O Painel trazia semanalmente e de forma consolidada todas as quantificação do formulário eletrônico, mas também tornava possível acompanhar a evolução da participação das unidades administrativas, por UF, Órgão, e assim ter um registro melhor referenciado do quanto as notificações representavam seja no total da Força de Trabalho, seja dentro de cada unidade administrativa que prestava a informação.

Para permitir a construção desse referencial sobre a quantidade de notificações, o painel relacionava todos os dados coletados pelo questionário a dados da Força de Trabalho provenientes dos sistemas do SIAPE. O conceito de Força de Trabalho⁸ é central para este tipo de referência porque quantifica os servidores onde exatamente estão exercendo suas atividades e não onde iniciaram seu vínculo com o serviço público.

Dado o conhecimento dos dados coletados pelo MEC e a partir de um entendimento técnico sobre a adequação das informações de ambos os registros, o

⁶ O Painel é elaborado em QlikSense e estava disponível pelo seguinte endereço da rede interna no Ministério da Economia, <http://paineissense.planejamento.gov.br>, por meio de login e senha de rede interna. Em 27 de julho, o Painel já contava com o histórico de 18 semanas de informações.

⁷ Por opção metodológica, dado que o questionário só captava objetivamente a quantidade de servidores em cada uma das situações citadas anteriormente, todos os que se enquadravam em quaisquer outras das notificações, excluindo-se as notificações dos diagnosticados por COVID-19, foram contabilizados como Servidores Não Presentes.

⁸ Os dados de Força de Trabalho foram coletados do DW-SIAPE, referentes a fevereiro de 2020. Para compor a base de dados sobre o quantitativo de servidores presente às duas ferramentas foi empregado o conceito de Força de Trabalho, isto quer dizer que os servidores são contabilizados onde estão exercendo suas atividades, independente de onde tiveram seu vínculo inicial. Os dados são proveniente do DW-SIAPE, ferramenta da Business Intelligence disponível a toda o SIPEC e que permite acesso a diversos dados de pessoal.

Painel passou no final de junho a também a apresentar os dados agregados da Rede Federal de Educação. Para isso, foram feitos pequenos ajustes técnicos na forma de contagem de servidores para os dois instrumentos, por meio de troca de dados e pelo consenso da utilização do conceito de Força de Trabalho.

No que se refere à coleta de dados do MEC, foi calculado como Servidores não presentes na Rede Federal de Educação todos aqueles que faziam parte de unidades que tinham suas atividades identificadas como: Funcionando Parcialmente, Funcionando por meio de TIC/Remoto e Suspensas. Desta forma, a partir do alinhamento metodológico entre as duas pesquisas, o Painel permitia apresentar as seguintes principais informações:

Indicador	Descrição
Diagnosticados com COVID-19	Notificações de diagnosticados por COVID-19, incluindo as feitas pelas unidades administrativas da Rede Federal de Educação
Servidores não presentes - pesquisa SGP	Soma da quantidade de servidores notificados no questionário da SGP, com exceção dos notificados como diagnosticados com COVID-19 ⁹ . Para publicação dos dados são excluídos as notificações inseridas pelas unidades administrativas da Rede Federal de Educação
Percentual de Força de Trabalho Total	Relação entre servidores não presentes e o total da Força de Trabalho.
Total de UPAGs com resposta	Quantidade de unidades administrativas que prestaram informações. Para publicação dos dados são excluídos as unidades administrativas da Rede Federal de Educação mesmo que estas tenham prestado notificação ao monitoramento da SGP.
Percentual de Força de Trabalho das UPAGs com resposta	Relação entre servidores não presentes e a Força de Trabalho das unidades administrativas que prestaram informações.
Percentual de UPAGs	Relação entre a quantidade de unidades administrativas que prestaram informação e o total de unidades administrativas ativas.
Percentual dos motivos	Relação entre cada um dos motivos de notificação do monitoramento da SGP em relação ao total de notificações de não presença.

⁹ Faz parte da totalização a soma das notificações em todos estes motivos: (a) Servidores responsáveis pelo cuidado de uma ou mais pessoas com suspeita ou confirmação de diagnóstico de infecção por COVID-19, (b) Servidores com 60 (sessenta) anos ou mais, (c) Servidores imunodeficientes ou com doenças preexistentes crônicas ou graves, (d) Servidoras gestantes ou lactantes, (e) Servidores com filhos em idade escolar ou inferior e que necessitam de assistência, (f) Servidores não presentes por outras medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública.

Indicador	Descrição
Servidores não presentes - RFE/SGP	Soma de servidores que fazem parte da Força de Trabalho de órgãos da Rede Federal de Educação que responderam ao questionário com as informações: (a) Funcionando Parcialmente, (b) Funcionando por meio de TIC/Remoto e (c) Suspensas.
Total de Servidores não presentes - pesquisa SGP & RFE/MEC	Somas das totalizações de servidores não presentes pelo monitoramento SGP e daquela realizada para a Rede Federal de Educação do MEC.

Sendo assim, a partir do Painel todas as informações coletadas podiam ser visualizadas por diversas formas de agregação, como, por exemplo, unidade administrativa, órgão e semana de preenchimento.

O Painel conta ainda com filtro específico que identifica e exclui as unidades administrativas que compõem a Rede Federal de Educação dos valores coletados pelas notificações de não presença. A exclusão dos dados coletados pela Rede Federal de Educação é inclusive utilizado como padrão para disseminação dos dados oficiais do monitoramento¹⁰, para que haja melhor compreensão da diferença entre a natureza dos dados e para que fosse possível a sobreposição.

¹⁰ Desta forma, mesmo que o Formulário Eletrônico colete dados da Rede Federal de Educação para os motivos de não presença, a fim de compor relatórios públicos estes dados não são apresentados de forma agregada, com exceção dos que trazem notificação dos diagnosticados.

A composição de cada uma das principais informações do painel é portanto assim formada:

	Monitoramento SGP		Monitoramento RFE/MEC
	Unidades administrativas da RFE/MEC	Demais Unidades da Adm. Pública Federal	Órgãos da RFE/MEC
Diagnosticados com COVID-19	sim	sim	não
Servidores não presentes - pesquisa SGP	não	sim	não
Percentual de Força de Trabalho Total	não	sim	sim
Percentual de Força de Trabalho das UPAGs com resposta	não	sim	não
Total de UPAGs com resposta	não	sim	não
Percentual de UPAGs	não	sim	não
Percentual dos motivos	não	sim	não
Servidores não presentes - RFE/SGP	não	não	sim
Total de Servidores não presentes - pesquisa SGP & RFE/MEC	não	sim	sim

A partir destas escolhas metodológicas o Painel tornou-se então fonte de um boletim distribuído para toda a administração pública, imprensa e sociedade, sob o seguinte modelo:

COVID-19

Balanço registra 52,14% dos servidores em trabalho remoto e 1.283 casos confirmados

Os dados são da semana de 25 a 29 de maio coletados junto às unidades de gestão de pessoas dos servidores públicos federais civis

A Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal (SGP) do Ministério da Economia atualizou as informações coletadas na pesquisa sobre o trabalho remoto e casos confirmados da COVID-19 no âmbito do Poder Executivo Federal Civil.

Dados coletados na semana de 25 a 29 de maio apontam 52,14% dos servidores públicos federais civis trabalhando em casa. Os casos confirmados de COVID-19 registrados no sistema são de 1.283.

Esses números não incluem as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) – uma vez que o Ministério da Educação divulgou o retrato da situação dessas instituições por meio do portal <http://portal.mec.gov.br/coronavirus>.

Excetuando-se as IFES, mais da metade (54,63%) das unidades administrativas de gestão de pessoas encaminharam os dados à SGP referentes à semana de 25 a 29 de maio. Esta parcela representa 169.710 servidores ativos, ou 29,75% do total da força de trabalho no Poder Executivo Federal Civil. Sem considerar as IFES, esse montante representa 61,23% dos servidores públicos federais.

Engajamento

A Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal tem reforçado às unidades gestoras dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal a importância do engajamento na atualização semanal dos dados, por meio da ferramenta online que foi disponibilizada.

A SGP também mantém a Campanha #contecomigo #suavizeacurva. Toda semana, os cerca de 600 mil servidores públicos federais recebem mensagens de motivação, dicas para o trabalho remoto e de saúde e bem estar. Na página virtual da Campanha (<http://servidor.gov.br/assuntos/contecomigo>) também estão todas as instruções normativas já publicadas com as orientações sobre a gestão de pessoal durante o período de isolamento social.

CONCLUSÃO.

A partir dos dados coletados conseguiu se chegar a números que revelavam, semana a semana, o impacto do COVID-19 no padrão de prestação do serviço público federal. Padrão que era para a maioria de suas atividades basicamente presencial, baseada em um local comum e único de trabalho para cada equipe.

Certamente o que se viu foi uma quebra de paradigma, feita de maneira responsiva e imediata, mas que buscou ser responsável e preservar os serviços e as entregas sob responsabilidade de cada entidade, na medida do possível.

Esperamos que estes dados possam se juntar a outros referentes ao desempenho das atividades no período e que possam então subsidiar medidas futuras de trabalho remoto, modernizando o serviço público, tornando-o mais adequado às tecnologias existentes, estando atento à qualidade de vida dos servidores e em razão de tudo isso consequentemente mais eficiente.